



30 ANOS

## APRESENTAÇÃO

A Trupe é uma casa de atores. Desde sua origem motivou-se por atores que queriam atuar. Quando, em 1990, Paulo Ess, Ana Marlene e outros atores fundaram a Zefinha na rua, Fortaleza estava sem palco e esses atores queriam atuar. Foram às ruas. Metáfora do teatro sem palco era a Zefinha que queria uma casa. Tragicomédia política como o teatro dos atores. Palco sem tablado, direção sem diretor. Teatro Camelô.

Nos palcos do Brasil o ator é só, na rua é trupe. Atropela o bom senso, estimula uma relação sem rede com o público, descobre o prazer de traduzir-se em plateias de chão. Farsante e na moral. Não há esperto que não encontre outro mais esperto que ele, diz o esperto enganado. Pathelin casa com Zefinha e cria a cara da Trupe.

Fim de Festa, Minha Irmã, O Auto da Camisinha e Conversa de Lavadeiras e todas as aventuras de Despeito, Capa Bode, A Moça da Camisinha e agora A Fábula do Monturo Velho trazem para trupe o convívio com atores convidados e o reconhecimento ao Caba de Chegar como lugar afetivo da trajetória do teatro que nasceu aqui.

Da falta de casa à crítica moral, os atores da Trupe Caba de Chegar pintaram no Teatro Cearense, e mais ainda, no Teatro de Rua, uma cara daqui. Humor daqui, problemas do mundo. Atores daqui, teatro pro mundo todo ver. Desafios daqui, trabalhos pra quem quiser no mundo.

Boas lembranças. Do Teatro de Rua Contra a AIDS: a explosão de um monte de peças pras ruas, pras escolas, pras cidades, pras consciências dos cidadãos; das campanhas salariais dos sindicatos dos Bancários e Comerciantes: a experiência de intervenção no cotidiano, dinâmica, precisa e afoita do teatro para o discurso de um direito; dos bares, shows, esquetes, palcos, temporadas, elencos, festivais e principalmente de todos que escreveram a história da Trupe: a escola de brincar dos atores.

Que força pode ter quatro, cinco, seis atores, chegando numa praça, embaixo de uma árvore, abrindo suas sacolas, sentando, se pintando, dizendo alô pra quem passa. Os palhacin, us ur minino... 30 anos. Cabaram de Chegar!



## HISTÓRICO

### QUEM MATOU ZEFINHA? (1990)

Direção: Coletiva                      Texto: Virgínia Lúcia Fonseca

Uma tragicomédia em que o casal Raimundo e Zefinha tentam comprar a tão sonhada casa própria, mas acabam sucumbindo as dificuldades financeiras.

O espetáculo deu origem a Trupe 'Caba de Chegar, fez parte da reinauguração do Theatro José de Alencar, da reinauguração do Teatro São José, do VIII Festival Nacional de Teatro de São Mateus e arrebatou prêmios no Festival Nacional de Teatro de Cabo de Santo Agostinho /PE de Melhor Espetáculo Júri Popular, Melhor Ator , Melhor Atriz e Melhor Cenografia (Adereços) e na Mostra Estadual de Teatro Caucaia/CE o prêmio de Melhor Ator. No “Destaques do Grupo Balaio/CE” : Prêmio Especial Teatro de Rua.

### A FARSA DO MESTRE PATELIN (1993)

Direção: Coletiva                      Texto: autor desconhecido - adaptação: Paulo César Amoreira

Uma farsa francesa do século XV de autor desconhecido. Pathelin é um advogado trapaceiro que se vendo na pobreza resolve enganar um rico comerciante. Ajudado por sua esposa, ele não esperava que cairia em sua própria armadilha.

O espetáculo participou da Temporada Nacional de Teatro/Seletiva Estadual obtendo o prêmio de Melhor Espetáculo Júri Popular e Segundo lugar no Júri Oficial. Conquistou prêmios também nos Festivais Nacionais de Cabo de Santo Agostinho ( Melhor Espetáculo Júri Popular, Melhor Espetáculo de Rua e Melhor Atriz), assim como Destaques Balaio/CE (Melhor Ator e Melhor Atriz). Participou do VIII Festival Nacional de Teatro de São Mateus/ES e I Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE.



## FLAGRANTES (1996)

Direção: Coletiva                      Texto: Ricardo Guilherme, Pedro Domingues, Otávio Pires e Sidney Souto

Resultado de pesquisa de humor por textos de autores cearenses, o espetáculo surgiu no palco e foi para as ruas, para os espaços alternativos, atuar em eventos, bares, shows e manifestações populares.

## CARROSSEL & CIA (1997)

Direção: Pedro Domingues              Texto: Haroldo Aragão

A peça entrelaça seus personagens em meio às dificuldades de comunicação entre a diretoria de uma empresa e seu corpo de funcionários.

O espetáculo foi encenado pela trupe em treinamentos de empresas na cidade de Fortaleza.

## O AUTO DA CAMISINHA (1998)

Direção: Pedro Domingues              Texto: José Maria Mapurunga

O espetáculo conta a história de Benedito e Rosinha que se apaixonam, namoram, são livres para amar, mas não sabem usar a camisinha.

A montagem, sob orientação da Secretaria de Saúde/CE serviu de matriz para a difusão pelo interior do Estado do Ceará dando uma dimensão bastante significativa à participação do teatro de rua na luta contra o HIV.



## RETRATO NA PAREDE (1999)

Direção: Francisco Wellington

Texto: José Maria Mapurunga

Mostra a trajetória de Margarida, uma esposa fiel que ao fazer uma doação espontânea descobre-se portadora do HIV.

Esse espetáculo é mais um projeto da Secretaria de Saúde/CE para alertar sobre a quantidade de mulheres casadas infectadas pelo vírus HIV.

## FIM DE FESTA (2000)

Direção: Pedro Domingues

Texto: Haroldo Aragão

A família emergente e o sonho do brasileiro, otimista acima de tudo, apesar dos infortúnios, é o conteúdo satírico do texto "Fim de Festa".

O espetáculo esteve em temporadas no Teatro Dragão do Mar, Teatro Emiliano Queiroz (SESC), Centro Cultural Banco do Nordeste e recebeu o prêmio de Melhor Espetáculo Júri Popular na II Mostra SESC Cariri de Teatro/CE.

## O RAPAZ DA RABECA E A MOÇA DA CAMISINHA (2001)

Direção: Pedro Domingues

Texto: José Maria Mapurunga

Encenado pela atriz Ceronha Pontes, o cômico monólogo narra a história de uma grande paixão em que a contaminação pelo HIV deixa de ser obstáculo para sua plena realização.

Uma realização da Secretaria de Saúde/CE no combate ao vírus HIV.



## MINHA IRMÃ (2003)

Direção: Pedro Domingues

Texto: Marcos Barbosa

Duas Irmãs, duas almas, duas vidas que se interligam, se misturam e reagem a dureza do tempo, tempo de descobertas, de desilusões, inseguranças e surpresas da vida que passa e segue.

O texto de Marcos Barbosa foi classificado em Primeiro Lugar no I Concurso Nacional de Textos Teatrais Inéditos – Prêmio Paulo Ponte. O espetáculo arrebatou Prêmios de Melhor Espetáculo, Direção, Atriz, Cenografia e Texto Original no III Festival de Teatro de Fortaleza/CE e no Festival de São José dos Campos/SP os prêmios de Melhor Espetáculo e Melhor Atriz, assim como foi eleito o Melhor Espetáculo de Artes Cênicas exibido no Ceará no ano de 2003 pelo Caderno Vida & Arte do Jornal “O POVO”.

## CONVERSA DE LAVADEIRAS (2007)

Direção: Murillo Ramos

Texto: Robson Araújo

O espetáculo conta a história da cobiça e apropriação do alheio de uma forma bem humorada, através de três lavadeiras que querem se dar bem a qualquer custo. Três mulheres guerreiras, que buscam soluções para seus pequenos problemas, isentas de qualquer culpa no mundo sertão de suas vidas.

Conversa de Lavadeiras estreou em agosto de 2007, participou do III Festival dos Inhamuns, da Mostra SESC Cariri, do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, de todos os Projetos do Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza/Cariri e Sousa) no Theatro José de Alencar, SESC Fortaleza, SESC Iracema, Centro Cultural Dragão do Mar, várias praças, escolas e espaços alternativos de Fortaleza, assim como em Icó, Pacoti, Quixeramobim, Quixadá, Sobral e diversas apresentações por cidades do interior do Estado do Ceará.



## O DESPEITO (2009)

Direção: Pedro Domingues

Texto: Rafael Martins

O Despeito denuncia de forma criativa as falcatruas que existem dentro de uma má administração. Conta a história de uma Rainha que se apodera do trono do Rei para tirar proveito a seu favor e mostra como não se deve governar. Nesse vai e vem de contas que não são pagas, ela terá que prestar contas no final das contas.

O espetáculo esteve em várias apresentações no Teatro José de Alencar, espaços alternativos e no Tribunal de Contas do Estado, o idealizador do Projeto.

## NAS GARRAS DO CAPA BODE (2010)

Direção: Pedro Domingues

Texto: José Maria Mapurunga

Escrito em forma de cordel, o texto é um alerta aos jovens sobre o uso da camisinha nos dias atuais. Dois jovens se conhecem, se apaixonam e para surpresa do pai dela, que não quer o namoro, o rapaz mostra ter boas intenções com a moça e conhecer bem o uso da camisinha.

Mais um trabalho da Secretaria de Saúde na luta incansável contra o vírus HIV.

## AUTO DE NATAL (2011)

Direção: Ana Marlene

Texto: Nicolas Almeida

O espetáculo resgata a história dos três reis magos que em busca do menino Jesus se utilizam das brincadeiras infantis para resgatar a criança que ainda mora em todos nós.

O Grupo foi convidado a participar da Festa de Natal do Banco do Nordeste e do Natal de Luz no Passeio Público, Praça do Ferreira e Praça José de Alencar.



## A FÁBULA DO MONTURO VELHO (2015)

Direção: Ana Marlene

Texto: Aldo Marcozzi

A história se passa num terreno abandonado, onde vários animais obedecem às ordens ditadas pelo intransigente rei Corujão, que os impedem de fazer escolhas sobre seus modos de vida. Os conflitos vividos pelos personagens levam a uma reflexão sobre convivência e aceitação das diferenças na sociedade.

Primeiro espetáculo infanto-juvenil da Trupe 'Caba de Chegar. A estréia aconteceu na Praça da Juventude no Grande Bom jardim e Praça Verde do Centro Cultural Dragão do Mar em Outubro de 2015, dentro da Programação do TIC – Festival Internacional de Teatro Infantil.

## ROSA ESCARLATE (2019)

Direção: Ana Marlene

Texto: Aldo Marcozzi

A história acompanha os irmãos Anita e Alfredo, a governanta Fraulein Martha e a doce Poliana em um mistério envolvendo uma fortuna e uma novela. Como essas histórias estão conectadas? A mais nova produção do histórico grupo cearense Trupe 'Caba de Chegar nos apresenta um enredo onde se brinca de falar sério sobre o povo e seus sonhos de dias melhores, nos presenteando com personagens refinados.

A história acompanha os irmãos Anita e Alfredo, a governanta Fraulein Martha e a doce Poliana em um mistério envolvendo uma fortuna e uma novela. Como essas histórias estão conectadas? A mais nova produção do histórico grupo cearense Trupe 'Caba de Chegar nos apresenta um enredo onde se brinca de falar sério sobre o povo e seus sonhos de dias melhores, nos presenteando com personagens refinados.

Trupe 'Caba de Chegar

Ana Marlene - [anamarlene.ce@gmail.com](mailto:anamarlene.ce@gmail.com) – (85) 88019294 - 3045.1355